



acaplam®

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE FERREIROS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF. L.PORTUGUESA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 14/06/2010, no site www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2010 da PREFEITURA MUNICIPAL DE FERREIROS de 19/03/2010.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 13 de Junho de 2010.

acaplam

PARTE I – PROF. DE LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 04 referem-se ao texto seguinte:

O Adultério e a Desonestia

(André Petry – *Veja*, 22/09/2004)

É comum ouvir que o Brasil é um país onde há leis que pegam e leis que não pegam, como se isso fosse uma originalidade brasileira como a jabuticaba. É uma injustiça. Há muitos países que sofrem com o mesmo problema. Na Grécia, apenas para ficar num exemplo notório por causa da atenção dedicada ao país devido às Olimpíadas, existe uma lei óbvia segundo a qual os motoqueiros precisam andar de capacete. Conforme se viu em inúmeras cenas do centro de Atenas, transmitidas pela televisão, os motoqueiros andam por todos os lugares, circulam nas barbas dos guardas de trânsito, mas raramente usam capacete. Na Grécia, a tal lei do capacete não pegou. As leis, principalmente as que interferem na vida cotidiana dos cidadãos, requerem uma sintonia fina entre vários componentes: aparato policial, comportamento coletivo, grau de escolaridade etc. Do contrário, elas tendem a não sair do papel. No Brasil, existe muita lei que não pega por falta dessa sintonia. Ou não há polícia suficiente para fazê-la ser cumprida. Ou a lei destoa fortemente de arraigados hábitos coletivos. E assim por diante. O Congresso Nacional, a casa das leis, é mestre em embaralhar essa sintonia. Acaba, por exemplo, de avançar mais um passo no sentido de fazer com que o adultério deixe de ser considerado um crime. No Código Penal em vigor desde os anos 40 do século passado, adultério é crime sujeito a penas que podem chegar a seis meses de prisão. O comportamento e os valores da sociedade brasileira ultrapassaram esse dispositivo legal e tornaram-no obsoleto. Condenar alguém, homem ou mulher, por adultério, virou uma piada, embora ainda existam condenações desse tipo de vez em quando nos rincões do país. O Congresso também está se preparando para eliminar do Código Penal a expressão "mulher honesta", que vem a ser aquela que poderia ser considerada vítima do rapto com propósitos libidinosos – sim, porque a mulher desonesta não poderia ser considerada uma vítima de tal crime... Na década de 40, "mulher honesta" provavelmente queria dizer mulher virgem ou casada e dona-de-casa. Hoje, isso não passa de preconceito tacanho. (...) Nesse ritmo, o Congresso vai aprovar o casamento homossexual perto da entrada do quarto milênio, talvez. Sim, porque avanços de comportamento social, tal como o casamento entre pessoas do mesmo sexo, são inexoráveis. São só uma questão de tempo. Mais cedo ou mais tarde, tornam-se aceitos – mas o Congresso Nacional, como uma ilha boiando no passado, parece não se dar conta disso. Eis um dos motivos pelos quais há leis que pegam e leis que não pegam.

01- Das afirmações seguintes:

I- O texto nos afirma que há uma injustiça ao se dizer que apenas em referência ao Brasil digam que há leis que pegam e leis que não pegam.

II- De acordo com o texto apesar de não ser uma originalidade brasileira, como a jabuticaba, há no país leis que pegam e leis que não pegam.

III- Ao afirmar "...apenas para ficar num exemplo notório...", o autor mostra que só é possível citar um exemplo de acontecimento semelhante.

- A) Estão corretos apenas itens I e III.
- B) Estão corretos apenas itens II e III.
- C) Estão corretos apenas itens I e II.
- D) Todos estão corretos.
- E) Todos estão incorretos.

02 - Ao mencionar com relação as leis que "Do contrário elas tendem a não sair do papel", o autor expressa que estas:

- A) não têm o reconhecimento pelas autoridades.
- B) existem legalmente, porém não são obedecidas.
- C) raramente são aprovadas pelos órgãos responsáveis.
- D) são obedecidas apenas por pouquíssimo período.
- E) não são alvos sequer de discussão no congresso.

03 - Ao comparar o Congresso Nacional a uma "ilha boiando no passado", o texto procura mostrar como característica pertinente ao "Congresso":

- A) irrelevância e isolamento
- B) distanciamento e retardamento social
- C) distanciamento temporal e incomunicabilidade
- D) inadequação e antiquado
- E) distância espacial e obsolescência

04 - Das afirmações seguintes com relação as ideias expressas no texto:

I- O trabalho desenvolvido pelo Congresso Nacional ocorre em ritmo muito lento.

II- Dentro de pouco tempo o Congresso terá aprovado o matrimônio homossexual.

III- Determinadas mudanças acontecem, primeiro, na realidade e, apenas mais tarde, nas leis.

- A) Estão corretas alternativas I e II.
- B) Estão corretas alternativas II e III.
- C) Todas estão corretas.
- D) Estão corretas alternativas I e III.
- E) Todas estão incorretas.

05 - Assinale o item em que a palavra destacada está incorretamente aplicada:

- A) Ele não sabia pregar uma tacha na parede.
- B) Na minha discrição não lhe perguntei onde arrumou o dinheiro.
- C) Seu único objetivo era ascender na empresa.
- D) O eminente advogado não leu direito o processo.
- E) Os supermercados sabem apressar as mercadorias.

06 - A alternativa em que todas as palavras apresentam separação silábica correta é:

- A) gnós - ti - co / Ca - a - tin - ga / ex - ce - to
- B) a - ssun - to / mne - mô - ni - co / di - nhei - ro
- C) obtu - rar / bar - ro / re - tra - to
- D) de - cla - to / a - pto / cír - cu - lo
- E) con - vic - ção / ex - su - dar / due - to

07 - Nos vocábulos “ENQUANTO”, “CARROCINHAS” e “ANJINHO”, podemos detectar , respectivamente, a seguinte quantidade de fonemas:

- A) cinco, oito, cinco
- B) seis, nove, cinco
- C) sete, sete, cinco
- D) seis, oito, quatro
- E) cinco, nove, quatro

08 - Observando a grafia das palavras destacadas nas frases seguintes, assinale a alternativa que apresenta erro:

- A) Com agilidade, apanhou a tijela e encheu-a de argila.
- B) Sentia-se rebaixado porque os pneus de seu carro eram recauchutados.
- C) A enxurrada causou muitos transtornos à população de baixa renda.
- D) Seu prestígio declinava à proporção que a origem de seus bens era investigada.
- E) Sinto-me lisonjeado com a homenagem prestada pelos varejistas desta região.

09 - Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas:

- A) missíl – fósseis – montanhês - vai vém
- B) urubú – ímã – júri – álcool
- C) sirí – retrós – clímax – próton
- D) âmbar – lótus – sótão – hífen
- E) bíceps – bônus – médium – incólume

10 - Na oração: “Quem mandou as flores, ninguém ficou sabendo”, a vírgula foi usada com a seguinte finalidade:

- A) separar oração reduzida
- B) separar oração intercalada
- C) separar oração adjetiva explicativa
- D) separar oração coordenada assindética
- E) separar oração substantiva quando anteposta à principal

11 - Na oração:

“Não vou mais me entristecer, vou é cantar.”

O vocábulo destacado classifica-se quanto ao processo de formação da palavra em:

- A) derivação prefixal e sufixal
- B) derivação sufixal
- C) derivação regressiva
- D) derivação parassintética
- E) derivação imprópria

12 - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos destacados classificam-se como substantivos abstratos:

- A) O fogo alastrou-se pela mata.
- B) O ânimo e a coragem do aluno eram evidentes.
- C) O saci brincou durante toda a noite.
- D) Foi feita uma boa limpeza no jardim.
- E) A saudade dos pais era revelada pelas lágrimas.

13 - O superlativo absoluto sintético de “nobre”, “cruel”, “soberbo”, “doce” são, respectivamente:

- A) nobilíssimo / crudelíssimo / superbíssimo / dulcíssimo
- B) nobríssimo / crudelíssimo / superbíssimo / dulcíssimo
- C) nobilíssimo / crudelíssimo / superbíssimo / dulcíssimo
- D) nobilíssimo / crudelíssimo / soberbíssimo / dulcíssimo
- E) nobrilíssimo / crudelíssimo / soberbéssimo / dolcíssimo

14 - Identifique o item cujo emprego do pronome destacado está incorreto:

- A) O dinheiro deu para mim comprar a passagem de avião.
- B) A conversa ficará entre mim e ti.
- C) Ela se olhou no espelho.
- D) Aos poucos afastamo-nos da costa marítima.
- E) Os anos roubaram-lhe a beleza.

15 - Escolha a alternativa que preencha corretamente as lacunas da oração seguinte:

“Vários policiais ___ paisana observavam ___ manifestação ___ procura dos líderes do movimento.”

- A) à – à – a
- B) a – à – à
- C) a – a – a
- D) à – a – à
- E) à – à – à

16 - Só num caso a oração é sem sujeito. Assinale-a:

- A) Estão admitindo jovens sem nenhuma experiência.
- B) Estamos surpresos com o resultado dos exames.
- C) Naquele instante soou o alarme.
- D) Ocorreu-me então uma ideia oportuna.
- E) Era um período de inverno rigoroso.

17 - Assinale a alternativa correta em relação à classificação dos predicados das orações seguintes:

I- As taxas de inflação continuam elevadas.

II- Nada mais podia ser feito naquela situação.

III- Consideramos inaceitável a proposta apresentada.

- A) I – nominal II – nominal III – verbo-nominal
- B) I – verbal II – verbal III – verbo-nominal
- C) I – nominal II – verbal III – verbo-nominal
- D) I – nominal II – verbo-nominal III – verbal
- E) I – verbal II – verbo-nominal III – verbal

18 - A função sintática dos termos destacados nos versos seguintes, respectivamente, é:

“Estou preso à vida e olho meus companheiros.”

“Não fugirei para as ilhas nem serei raptado por serafins.”

- A) complemento nominal / objeto indireto
- B) complemento nominal / agente da passiva
- C) objeto indireto / agente da passiva
- D) vocativo / agente da passiva
- E) complemento nominal / objeto direto

19 - Todas as orações seguintes destacadas, são subordinadas substantivas, exceto:

- A) Tenho certeza de que ainda há esperanças.
- B) Sinto que se podem modificar muitas coisas.
- C) Deve-se investir em soluções que resolvam definitivamente os problemas.
- D) Faço apenas um pedido: que você reveja sua opinião sobre esse assunto.
- E) É necessário que se estabeleça um projeto para o país.

20 - Observe a concordância:

I- O ministro é um dos que defendem tal postura.

II- Fui eu que fez isso.

III- Mais de um casal, mais de uma família já perdeu qualquer esperança num futuro melhor.

- A) Estão corretas I e II.
- B) Estão corretas II e III.
- C) Todas estão incorretas.
- D) Apenas I está correta.
- E) Todas estão corretas.

21 - Assinale a alternativa cuja concordância nominal está incorreta:

- A) Pedi meia porção de batatas fritas.
- B) Liberdade é necessária.
- C) Não há mais nada a discutir: estamos quites.
- D) Os aposentados disseram ao ministro: - muito obrigados por tudo!
- E) Tratava-se de momento e lugar inoportunos.

22 - Indique a alternativa em que há erro quanto a regência:

- A) Os acordos visavam uma solução consensual para o problema.
- B) Sua obstinação implicava uma deliberada intenção de vencer.
- C) Custa a um cidadão crer num absurdo desses.
- D) Assisti muitos anos naquela antiga casa do sítio.
- E) Queremos muito aos nossos amigos.

23 - Na frase “O amor que a exalta e a pede e a chama e a implora”, encontramos um caso de:

- A) assíndeto
- B) inversão
- C) polissíndeto
- D) anacoluto
- E) silepse

24 - Nas frases:

“Meus olhos estão tristes porque você decidiu partir.”

“A floresta gesticulava nervosamente diante do fogo que a devorava.”

Enquanto procedimento estilístico, temos, respectivamente:

- A) metonímia e eufemismo
- B) metonímia e prosopopeia
- C) hipérbole e personificação
- D) antítese e personificação
- E) eufemismo e prosopopeia

25 - Em todos os itens encontramos apenas poetas e escritores pertencentes a escola literária romântica brasileira (Romantismo), exceto:

- A) Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo
- B) Manoel Antônio de Almeida e Martins Pena
- C) Castro Alves e Fagundes Varela
- D) Casimiro de Abreu e Bernardo Guimarães
- E) Aluísio Azevedo e José de Alencar

26 - Leia o comentário seguinte e identifique o autor e a obra a quem se refere:

“Seguindo as tradições da literatura popular nordestina, especialmente do cordel, a obra se organiza em vários capítulos e, em cada um deles, o narrador faz uma apresentação. A narrativa se passa na pequena cidade de Sant’Ana do Agreste, na região litorânea do mangue seco, norte da Bahia. Conta a história de Antonienta Esteves Cantarelle, jovem que, expulsa da casa do pai, criador de cabras Zé Esteves, sai pelo mundo até chegar a capital paulista. Após vários anos ela dá notícias, informando que se casara com um industrial paulista e manda todos os meses dinheiro e presentes para os familiares. Porém, na verdade ela era dona de um bordel em São Paulo.”

- A) Graciliano Ramos – Tieta do Agreste
- B) Érico Veríssimo – O tempo e o vento
- C) Jorge Amado – Tieta do Agreste
- D) José Lins do Rêgo – Fogo morto
- E) Jorge Amado – Capitães de Areia

As questões 27 e 28 referem-se ao texto seguinte:

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme – este operário das ruínas –
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há-de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

(Augusto dos Anjos. *Eu e outros poemas*,
cit., p. 60.)

27- Das afirmações com relação ao poema:

I- Encontramos no texto vocábulos empregados poeticamente por Augusto dos Anjos e tradicionalmente considerados antipoéticos, tais como carbono e amoníaco.

II- Os vocábulos carbono, amoníaco, epigênese, hipocondríaco, verme provêm da ciência, particularmente da química.

III- O poema pode ser dividido em duas partes: a primeira trata do próprio eu lírico; a segunda, da morte.

- A) Todas estão incorretas.
- B) Está correta apenas a I.
- C) Está correta apenas a III.
- D) Todas estão corretas.
- E) Estão corretas apenas I e III.

28 - Das afirmações com relação ao poema.

I- O eu lírico vê a vida e a si mesmo de forma pessimista, pois entende que o homem é matéria, química e considera que tudo caminha para a destruição.

II- A morte é vista de maneira otimista e como ponto de recomeço para uma existência mais sublime.

III- Apesar de centrado no eu, o poema expressa ideias universalizantes, pois a condição humana retratada pelo poema não é exclusiva do eu lírico, mas universal.

- A) Estão corretos itens I e III.
- B) Está correto apenas item I.
- C) Estão corretos itens II e III.
- D) Todos estão corretos.
- E) Todos estão incorretos.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 define a educação de forma abrangente e disciplina a educação escolar que tem como finalidade:

- A) o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho
- B) o desenvolvimento do educando, priorizando o desenvolvimento de atitudes e o direito de permanecer na escola apenas os estudantes disciplinados
- C) a qualificação dos/as alunos/as em conformidade com as exigências do mercado de trabalho
- D) a preparação para o exercício da cidadania e a exclusão dos/as alunos/as indisciplinados
- E) a aprendizagem de todos que tem como determinante fundamental o compromisso de todos com a sociedade homogênea

30 - O currículo escolar do Ensino Fundamental deve contemplar como um dos conteúdos programáticos a História e Cultura Afro-Brasileira de modo a:

- A) assegurar os temas relativos a contribuição do negro, exclusivamente na disciplina específica
- B) resgatar a contribuição do negro nas áreas social, econômica e política na construção da sociedade brasileira
- C) assegurar a difusão de valores fundamentais à ordem democrática e a exclusão dos estudantes que não respeitam as diversidades
- D) garantir os conteúdos acerca do negro, apenas em disciplinas opcionais
- E) desenvolver metodologias adequadas ao estudo da temática exclusivamente nas aulas de Educação Artística

31 - A Pedagogia, ao viabilizar a educação, constitui-se como prática cultural intencional de produção e internalização de significados para, de certa forma, promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos indivíduos e a Didática tem o compromisso:

- A) de formar o profissional do ensino na elaboração técnica do planejamento escolar, o qual será executado pelos professores
- B) de investigar a natureza das finalidades da educação numa sociedade de classes e preparar os alunos da Educação Básica para as tarefas da vida social
- C) de estudar a educação informal e formal, a instrução e o ensino
- D) de assegurar a reflexão em torno do ato educativo e a homogeneidade dos alunos, por série
- E) com a busca da qualidade cognitiva das aprendizagens, esta, por sua vez, associada à aprendizagem do pensar

32 - Segundo Vygotsky os processos de aprendizado transformam-se em processos de desenvolvimento, modificando os mecanismos biológicos da espécie. Sendo um processo constituído culturalmente, o desenvolvimento psicológico depende das condições sociais em que é produzido, dos modos como as relações sociais cotidianas são organizadas e vividas, assim como do acesso ao saber científico. O/a professor/a que atua nessa perspectiva está assumindo uma abordagem:

- A) construtivista genética
- B) associacionista
- C) histórico-cultural
- D) biológica
- E) comportamentalista

33 - Segundo a abordagem histórico-cultural os professores devem ser parceiros sociais dos estudantes, considerar os saberes que trazem para a escola e participar dos seus processos de desenvolvimento e de conhecimento. Assim ao organizar e articular os conhecimentos o ensino deve visar que o/a aluno/a:

- A) fortaleça o senso comum, papel da escola pública
- B) seja reforçado em seus conhecimentos prévios, ponto de chegada do ensino formal
- C) tenha o saber assistemático garantido
- D) chegue ao conhecimento sistematizado
- E) permaneça à margem do saber científico

34 - A professora Aparecida assumiu uma 6ª série e vem desenvolvendo a sua prática pedagógica com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN. Assim, os estudos, reflexões, e ações devem considerar que a sistematização do saber é uma tarefa que:

- A) pode ser adiada para as séries posteriores, haja vista que os alunos só tiveram professores polivalentes
- B) assegura o saber espontâneo como ponto de partida e chegada no ensino público
- C) não necessita de planejamento
- D) os/as alunos/as ainda não realizam sozinhas, o que requer a mediação do/a professor/a
- E) deve acontecer de forma espontaneísta

35 - O processo de planejamento como explicitação de um projeto político-pedagógico, fundamentado em uma concepção crítica, que situa a educação escolar como mediação no interior da prática social global deve levar em conta as condições predominantes na realidade social, a forma de organizar, desenvolver e avaliar o trabalho da instituição escolar e colocar suas finalidades de maneira a contribuir para:

- A) a manutenção da sociedade vigente
- B) o espontaneísmo na prática docente
- C) a organização de turmas em fortes, fracas e disciplinadas
- D) a exclusão dos alunos desinteressados para garantir o sucesso dos alunos bem comportados
- E) a superação da visão de mundo dominante

36 - A qualidade da atuação da escola requer a participação conjunta dos profissionais que atuam na mesma para tomada de decisões sobre os aspectos formativos das práticas cotidianas mais adequadas, bem como sua execução e avaliação. As considerações em torno da necessária participação de toda a comunidade escolar, nessa perspectiva, feitas nos PCN pretendem:

- A) excluir a comunidade que fica no entorno da escola do PPP
- B) auxiliar os professores na reflexão sobre as suas práticas e a elaboração/dinamização do projeto educativo escolar
- C) excluir os alunos dos processos de tomada de decisão porque não estão preparados para essa finalidade
- D) auxiliar os professores na perspectiva de suas práticas, pois a teoria eles já possuem
- E) auxiliar os professores na reflexão centrada em suas práticas, dicotomizadas das teorias, para a elaboração/dinamização do projeto educativo escolar

37 - Segundo Libâneo a avaliação na prática escolar cumpre pelo menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de controle. A função de diagnóstico ocorre:

- A) no início, durante e no desenvolvimento das aulas possibilitando a função de realimentação do processo de ensino
- B) apenas no início do ano letivo, como forma de preparar os alunos para o ensino de novas matérias
- C) no início do semestre letivo para qualificar os alunos em fracos e fortes e organizar as turmas de forma homogênea, como recomendam os PCN
- D) apenas no início do ano letivo para verificar os conhecimentos prévios dos alunos e agrupá-los em turmas distintas, conforme o nível de aprendizagem
- E) no início das aulas exclusivamente para que alcancem os objetivos propostos pela equipe supervisora escolar

38 - A avaliação mediadora proposta por Jussara Hoffmann é reveladora de posturas pedagógicas que são condizentes com as posturas de vida dos educadores. Os fundamentos de uma ação avaliativa mediadora exigem:

- A) estudos sobre teorias de avaliação para o necessário assumir da função controle na avaliação do ensino
- B) estudos sobre teorias de avaliação para assegurar a visão classificatória da avaliação
- C) a repetição de práticas empiristas vivenciadas enquanto estudantes, permeadas por ações classificatórias
- D) discussão sobre como se dá o conhecimento em crianças, jovens e adultos e estudos referentes a áreas específicas de trabalho do professor
- E) confiança no “olho clínico” do professor, nos procedimentos empiristas e intuitivos

39 - Na elaboração de um plano de aula o/a professor/a deve levar em consideração que a aula é um período de tempo variável. Conforme a Pedagogia crítico-social dos conteúdos dificilmente completamos numa só aula o desenvolvimento de uma unidade ou tópico de unidade haja vista que o processo de ensino e aprendizagem se compõe de uma sequência articulada das fases seguintes:

- A) avaliação para identificar o conhecimento do aluno; classificação dos alunos e agrupamento por níveis de aprendizagem e avaliação
- B) exposição dos conteúdos relevantes culturalmente; exercício de fixação; classificação dos alunos por meio da avaliação e reagrupamento de turmas
- C) preparação e apresentação de objetivos, conteúdos e tarefas socialmente significativas; desenvolvimento da matéria nova; organização do conhecimento; aplicação e avaliação
- D) preparação e apresentação de objetivos, assimilação de conteúdos; exercícios e elaboração de tarefas e definição dos dias de prova
- E) desenvolvimento da matéria nova; organização do conhecimento; e avaliação para verificar se o aluno memorizou os conteúdos aplicados, retomando a aula, com base nas dificuldades dos mesmos

40 - O mestre Paulo Freire ao definir os pressupostos da Pedagogia da Autonomia afirmava que “ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade.” Ao sugerir a formação continuada docente afirmava a importância:

- A) da prática bem fundamentada que propicia a arrogância farisaica e a tarefa formadora dos alunos das classes populares
- B) da indulgência macia com que se julga o próprio docente ou com que julga os seus alunos
- C) do esforço para que o docente estivesse sempre à altura de seus alunos e com força moral para coordenar as atividades de sua classe e remover os alunos fracos para outra turma
- D) do esforço para que o docente estivesse sempre à altura das exigências do mercado de trabalho e com força moral para impor um projeto de trabalho na escola pública
- E) do estudo e do esforço para que o docente estivesse sempre à altura de sua tarefa e com força moral para coordenar as atividades de sua classe